



<https://doi.org/10.26512/rgs.v14i3.53944>
Revista Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785
Gonçalves AO.

Editorial

EDITORIAL SETEMBRO-DEZEMBRO 2023

Dra. Andrea de Oliveira Gonçalves¹

Neste número selecionamos 07 artigos dos quais se apresentam narrativas sobre processos, gestão de pessoas, uso da tecnologia no âmbito dos serviços de saúde, bem como os reflexos da pandemia de 2020 na vida das pessoas e nos serviços de saúde.

O primeiro artigo, que abre nossa discussão é resultado de um estudo-piloto qualitativo realizado com trabalhadores de hospitais públicos administrados por instituições privadas. Neste artigo, os autores identificaram os principais impactos do trabalho nos profissionais de saúde dessas instituições. É uma contribuição de pesquisadores que realizaram o estudo no Espírito Santo.

O segundo artigo, também um trabalho original, compreende a percepção de gestores da Atenção Primária à Saúde acerca das competências necessárias para a gestão em saúde. O trabalho é resultado de pesquisa descritiva qualitativa com profissionais que atuam em estabelecimentos assistenciais da atenção básica no Estado do Rio Grande do Norte. Ao examinar as concepções dos profissionais entrevistados, observaram uma abertura para o reconhecimento da necessidade de formação específica para adquirir as competências e alcançar um desempenho eficiente e eficaz para o exercício da profissão.

O terceiro trabalho, traz uma análise sobre a situação de isolamento social, ocorrida durante a pandemia de COVID-19, através da Escala de Redes Sociais de Lubben. A questão que se apresenta revela o uso da tecnologia entre pessoas idosas com 60 anos ou mais. A pesquisa em si revela que o uso de tecnologias digitais por pessoas idosas apresenta um papel positivo na superação de sentimentos negativos, como o de isolamento, observados em tempo de distanciamento social pela COVID-19, havendo necessidade de mais inclusão e letramento digital dessas pessoas.

O quarto artigo compreende as relações de trabalho de gerentes de atenção básica em Alagoas/Brasil. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de entrevistas semiestruturadas e com a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que as relações de trabalho se mostram ainda muito frágeis, pois são regidas por contratos sem estabilidade do vínculo que promovem sensação de insegurança com relação a emprego e renda.

¹ Doutora pela Universidade de São Paulo, Professora e Pesquisadora na Universidade de Brasília, Líder do CEIGES – Centro de Estudos, Inovação e Desenvolvimento da Gestão em Saúde, da Universidade de Brasília – Email: andregon@unb.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7514-8139>



<https://doi.org/10.26512/rgs.v14i3.53944>

Revista Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785

Gonçalves AO.

Editorial

O quinto artigo relata a prática desenvolvida em serviço de saúde para atender à gestão da pandemia de COVID-19. O trabalho dos autores observou a forma de reorganização tempestiva e a definição de novas estratégias de ação para atender às orientações. Foi utilizado o método descritivo e analítico, baseado em *storytelling* e revisão bibliográfica. É destaque do trabalho dos pesquisadores portugueses a resiliência, a motivação, a superação, o empenho e o envolvimento dos profissionais de saúde envolvidos nesse processo. Observaram ainda a capacidade de adaptação, reorganização e gestão da equipe, de forma a satisfazer às necessidades da comunidade, prestando-lhe o melhor serviço.

Os dois últimos artigos concentram-se em ensaios teóricos. Um deles analisa o processo de regionalização e contratualização da assistência especializada hospitalar, tendo em vista os aspectos mencionados, na perspectiva da gestão municipal. Conclui-se que as políticas voltadas à contratualização de serviços de saúde necessitam ser discutidas por constituir-se em aspecto fundamental para operacionalização da regionalização; além de evidenciar-se lacuna legislativa quanto à definição do papel e das responsabilidades gestoras.

O sétimo artigo deste fascículo, é um artigo de revisão, que apresenta uma linha do tempo sobre o histórico das políticas públicas de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS). Todo o trabalho foi categorizado quanto a seus autores, título, ano de publicação, metodologia adotada e principais considerações feitas. A análise e a discussão das informações trazidas nos estudos permitiram contrastar as potencialidades e fragilidades de diferentes modelos de financiamento, além das repercussões dessas modalidades no cenário da APS vivenciado no Brasil.

Espera-se que este número traga contribuições para o campo da gestão e da saúde. Agradecemos por fim a todos os pesquisadores e autores que confiaram em nosso periódico em 2023, novamente demonstrado pelos inúmeros artigos submetidos. Nosso desejo é, que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e aqui apresentado.

Boa leitura,

Andrea de Oliveira Gonçalves

Editora